

AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Quinta-feira – sessão da noite)

Mensagem Três

A primeira grande coluna: a verdade

(2)

Conhecer a verdade divina, a realidade divina

Leitura bíblica: Jo 1:14; 8:32; 14:6, 16-17; 15:26; 16:13-15; 1Jo 5:6, 20

I. A verdade divina, a realidade divina, é o Deus Triúno e Sua palavra – 1Jo 5:6:

- A. Realidade é o elemento de Deus tornado real para nós no Filho – Jo 1:14.
- B. A realidade divina é Deus, que é luz e amor, encarnado para ser a realidade das coisas divinas – 1Jo 1:5; 4:8; Jo 1:1, 14.
- C. A realidade divina é Cristo, que é Deus encarnado e em quem habita corporalmente toda a plenitude da Deidade, como a realidade de Deus e o homem, dos tipos, figuras e sombras no Antigo Testamento e de todas as coisas divinas e espirituais – Cl 2:9, 16-17; Jo 1:18, 51; 11:25; 14:6:
 - 1. Pelo fato de Cristo, o Filho, ser a corporificação de Deus, Ele é a realidade daquilo que Deus é – Cl 2:9.
 - 2. A verdade é a realidade das coisas divinas e essa realidade é o próprio Cristo – Jo 8:32.
 - 3. A realidade das coisas divinas veio por meio de Cristo e torna Deus real para nós – Jo 14:6.
- D. A realidade divina é o Espírito, que é Cristo transfigurado, como a realidade de Cristo e da revelação divina; portanto, o Espírito é a realidade – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 14:16-17; 15:26; 16:13-15; 1Jo 5:6.
- E. A realidade divina é a Palavra de Deus como a revelação divina, que revela e transmite a realidade de Deus e Cristo e de todas as coisas divinas e espirituais; portanto, a Palavra de Deus também é realidade – Jo 17:17:
 - 1. A palavra do Pai traz consigo a realidade do Pai.
 - 2. A palavra de Deus é a realidade, a verdade, ao contrário da palavra de Satanás, que é vaidade, mentira – Jo 8:44.
- F. Deus, Cristo e o Espírito – a Trindade Divina são essencialmente um; por isso, esses três, sendo os elementos básicos da substância da realidade divina, são na verdade uma única realidade – Jo 1:1, 14; 14:6; 1Jo 5:6:
 - 1. Essa realidade divina é a substância da Palavra de Deus como revelação divina.
 - 2. A realidade divina torna-se, assim, a realidade divina revelada na Palavra divina e torna a Palavra divina a realidade – Jo 17:17.
 - 3. A Palavra divina transmite essa realidade divina como o conteúdo da fé, e o conteúdo da fé é a substância do evangelho revelado em todo o Novo Testamento como sua realidade, que é a realidade da Trindade Divina – Ef 1:13; Cl 1:5.

- G. A realidade divina se contrapõe à mentira, à vaidade da velha criação e aos substitutos idólatras do Deus verdadeiro – Jo 8:44; Ec 1:2; 1Jo 5:20-21:
1. A natureza do diabo é uma mentira e introduz morte e trevas – Jo 8:44:
 - a. Com as trevas há falsidade, o oposto da verdade – 1Jo 1:6.
 - b. A mentira satânica é a expressão das trevas satânicas – Rm 1:25; 3:4.
 2. Não importando quão bom, excelente, maravilhoso e admirável seja algo, uma vez que seja da velha criação, ele faz parte da vaidade de vaidades debaixo do sol; somente a nova criação, que está no céu e não “debaixo do sol”, não é vaidade, mas é realidade – Ec 1:2-3; 2Co 5:17.
 3. Tudo aquilo que toma o lugar da realidade divina ou a substitui, é um ídolo e devemos nos guardar contra disso – 1Jo 5:20-21:
 - a. Os ídolos são substitutos heréticos do Deus genuíno e a vãs substituições do verdadeiro Deus.
 - b. Devemos estar alertas para nos guardar dos substitutos heréticos e de todas as substituições vãs do nosso Deus genuíno e verdadeiro – 1Jo 5:21.

II. Estando no Verdadeiro, podemos conhecer a verdade divina, a realidade divina – 1Jo 5:20:

- A. O Senhor Jesus, o Filho de Deus, veio e nos deu entendimento para que conhecêssemos o Deus genuíno e verdadeiro – Jo 1:14, 18; 1Jo 5:20:
1. Esse entendimento é nossa faculdade mental iluminada e fortalecida pelo Espírito da realidade para compreendermos e assimilarmos a realidade divina em nosso espírito regenerado – Ef 4:23; Jo 16:12-15.
 2. *Conhecer* em 1 João 5:20 é a capacidade que a vida divina tem de conhecer o Deus verdadeiro em nosso espírito regenerado por meio da nossa mente renovada iluminada pelo Espírito da realidade – Jo 17:3; Ef 1:17.
 3. Por termos nascido da vida divina, como crentes, podemos conhecer o Deus verdadeiro e as coisas de Deus – Jo 1:12-13; 3:6, 15; 17:3.
- B. Primeira de João 5:20 fala duas vezes o *Verdadeiro* e uma vez o *verdadeiro Deus*:
1. A expressão o *Verdadeiro* refere-se a Deus tornar-se subjetivo para nós, ao Deus que é objetivo tornar-se o Verdadeiro em nossa vida e experiência.
 2. O Verdadeiro é a realidade divina; conhecer o Verdadeiro significa conhecer a realidade divina experimentando, desfrutando e possuindo essa realidade.
 3. Esse versículo indica que a realidade divina, que é o próprio Deus, tornou-se nossa realidade em nossa experiência; o Deus que antes era objetivo para nós tornou-se nossa realidade subjetiva – 1Jo 5:6.
- C. Estar no Verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo – 1Jo 5:20:
1. Isso indica que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o verdadeiro Deus.
 2. Isso também indica que o Verdadeiro e Jesus Cristo são um em coinerência; portanto, estar no Filho é espontaneamente estar no Verdadeiro.
- D. A palavra *este*, no versículo 20, refere-se a Deus que veio mediante a encarnação e nos deu entendimento para conhecê-Lo como o Deus genuíno e para sermos um com Ele organicamente em Seu Filho Jesus Cristo:
1. Tudo isso é o Deus genuíno e verdadeiro e a vida eterna para nós.

2. Esse Deus genuíno e verdadeiro é a vida eterna para nós de maneira que possamos participar Dele como tudo para o nosso ser regenerado.
 3. *Este* refere-se ao verdadeiro Deus e a Jesus Cristo no qual estamos; isso inclui o fato de estarmos Nele, o Verdadeiro, e implica que, na prática, a vida eterna é o Deus no qual estamos em nossa experiência.
 4. Portanto, o Deus verdadeiro e a vida eterna incluem o fato de estarmos no Verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo; agora, em nossa experiência, o Verdadeiro torna-se o verdadeiro Deus, e Jesus Cristo torna-se a vida eterna.
- E. Pelo fato de estarmos no Verdadeiro, conhecemos a realidade divina de maneira intrínseca e experimental – 1Jo 5:20; Jo 17:3.

Porções do ministério:

A VERDADE DIVINA

O Significado da Verdade

Em 1 João 1:6, João fala a respeito da verdade divina: “Se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade”. Que é a verdade? É difícil defini-la. Podemos pensar que a verdade, como neste versículo, refere-se à doutrina correta e sã. A palavra para verdade na língua chinesa significa doutrina genuína. Muitos têm uma compreensão semelhante da palavra inglesa “verdade” e consideram que, pelo menos como é encontrada na Bíblia, ela significa doutrina correta.

Em nosso aprendizado diário, podemos ter uma compreensão um pouco diferente da verdade e considerá-la como significando algo que é verdadeiro, opondo-se a algo falso. Por exemplo, falamos em contar uma história verdadeira.

Se quisermos compreender o significado da verdade na Bíblia, precisamos ir além do seu sentido comum e tradicional. O ponto de vista tradicional acerca da verdade na Bíblia, como sendo uma doutrina correta, não é acurado, e o significado comum da palavra não deveria ser aplicado à palavra verdade quando fosse encontrada na Bíblia.

A palavra grega para verdade é *alethéia*. Estudando essa palavra, consultei muitos léxicos e concordâncias. Fui ajudado especialmente pelo artigo sobre verdade no Dicionário Teológico do Novo Testamento, de Kittel. Além disso, levei também em consideração todos os versículos no Novo Testamento que usam a palavra *alethéia* ou uma palavra relacionada a ela. Depois de estudar esses versículos no respectivo contexto e depois de consultar os léxicos e concordâncias, cheguei a certas conclusões acerca do significado de verdade no Novo Testamento, e essas conclusões estão resumidas na longa nota a respeito da verdade em 1:6, impressa na Versão Restauração das Epístolas de João. Nesta mensagem vamos considerar somente a primeira parte dessa nota.

A palavra grega *alethéia* significa verdade ou realidade (contrapondo-se a vaidade), veracidade, veridicidade, autenticidade, sinceridade. É uma terminologia muito pessoal de João, e é uma das palavras profundas no Novo Testamento. Essa palavra refere-se a todas as realidades da economia divina, como o conteúdo da revelação divina, que estão contidas na Santa Palavra e são por ela transmitidas e desvendadas.

Deus

De acordo com o Novo Testamento, a verdade primeiramente é Deus, que é luz e amor,

que se encarnou para ser a realidade das coisas divinas – incluindo a vida, a natureza, o poder, a glória divinos para ser nossa posse, a fim de podermos desfrutá-Lo como graça, como é revelado no Evangelho de João (Jo 1:1, 4, 14-17).

Cristo

Em segundo lugar, a verdade no Novo Testamento denota Cristo, que é Deus encarnado e em quem habita corporalmente toda a plenitude da Divindade (Cl 2:9), para ser a realidade de: a) Deus e o homem (Jo 1:18, 51; 1Tm 2:5); b) todos os tipos, figuras e sombras do Antigo Testamento (Cl 2:16-17; Jo 4:23-24); c) todas as coisas divinas e espirituais, tais como a vida divina e a ressurreição (Jo 11:25; 14:6), a luz divina (Jo 8:12; 9:5), o caminho divino (Jo 14:6), a sabedoria, a justiça, a santificação, a redenção (1Co 1:30). Portanto, Cristo é a realidade (Jo 14:6; Ef 4:21).

O Espírito

Em terceiro lugar, a verdade é o Espírito, que é Cristo transfigurado (1Co 15:45; 2Co 3:17), a realidade de Cristo (Jo 14:16-17; 15:26) e da revelação divina (Jo 16:13-15). Por conseguinte, o Espírito é a realidade (1Jo 5:6).

Agora podemos ver que verdade, *aletheia*, no Novo Testamento refere-se a Deus. A verdade é Deus como a luz e o amor divinos, encarnado para ser a realidade de todas as coisas divinas para nossa posse, de modo que desfrutemos Deus como graça. Isso significa que o próprio Deus é a verdade, a realidade das coisas divinas para nossa posse. Por isso, precisamos possuir Deus como a realidade e depois desfrutá-Lo como graça. Assim, a realidade divina é na verdade o próprio Deus. Ele é a realidade de todas as coisas divinas.

Verdade no Novo Testamento também denota Cristo como Deus encarnado. Cristo é Aquele em quem toda a plenitude da Divindade habita corporalmente. Como a corporificação da plenitude da Divindade, Cristo, que é Deus encarnado, é a realidade de Deus e o homem, a realidade de todos os tipos, figuras e sombras do Antigo Testamento, e a realidade de todas as coisas divinas e espirituais.

Que é verdade? Que é realidade? Realidade é Cristo como Deus encarnado. Realidade é Cristo como Aquele em quem toda a plenitude da Divindade habita corporalmente para ser a realidade de Deus, do homem, dos tipos, das figuras e sombras, e de todas as coisas divinas e espirituais. No Antigo Testamento temos muitos tipos, figuras e sombras. Cristo é a realidade de tudo isso. Na Bíblia também lemos sobre muitas coisas divinas e espirituais, tais como vida, luz, sabedoria e justiça. O próprio Cristo é a realidade de todas essas coisas. Portanto, ao lermos a palavra “verdade” ou “realidade” no Novo Testamento, precisamos perceber que, primeiramente, ela se refere a Deus e também a Cristo.

Já mostramos que no Novo Testamento a verdade denota o Espírito, que é Cristo transfigurado e também a realidade de Cristo e da revelação divina. Por esse motivo, em 5:6 João diz: “E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade”.

Certamente é de grande valia estudarmos por completo o significado de verdade no Novo Testamento. Nesta mensagem já mostramos de maneira bastante resumida que a verdade, a realidade, é Deus, Cristo e o Espírito. Na mensagem seguinte prosseguiremos considerando outros aspectos da verdade de acordo com a Palavra de Deus.

A Palavra de Deus

Tendo visto que verdade é o Deus Triúno, podemos prosseguir, mostrando que verdade também é a Palavra de Deus como a revelação divina, que não somente nivela, mas também

transmite a realidade de Deus e Cristo e de todas as coisas divinas e espirituais. Assim, a Palavra de Deus também é mandada (Jo 17:17).

A Palavra é a explicação do Deus Triúno. Isso significa que o quarto aspecto daquilo que é a verdade, a Palavra, é de fato a explicação dos três primeiros aspectos da verdade: o Pai, o Filho e o Espírito. Portanto, a realidade é Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito, e também a Palavra divina.

O Verdadeiro

Em 1 João 5:20 João, por duas vezes, fala “o Verdadeiro”. Falar de Deus, simplesmente como Deus, pode ser falar Dele de forma muito objetiva. Entretanto, o termo “o Verdadeiro” é subjetivo; ele se refere a Deus tornando-se subjetivo para nós. Nesse versículo, o Deus que é objetivo torna-se o verdadeiro em nossa vida e experiência.

Qual é o significado da expressão: “o Verdadeiro”? Em particular, que significa a palavra “verdade”? Aqui a palavra grega traduzida como “Verdadeiro” é *alethinós*, genuíno, real (um adjetivo similar a *alethéia*, verdade, veracidade, realidade – Jo 1:14; 14:6, 17), oposto de falso e imitação. De fato, o verdadeiro é a realidade. O Filho de Deus deu-nos entendimento para conhecermos – isto é, experimentar, desfrutar e possuir – essa realidade divina. Portanto, conhecer o verdadeiro significa conhecer a realidade ao experimentar, desfrutar e possuir essa realidade.

Primeira João 5:20 indica que Deus tornou-se nossa realidade em nossa experiência. O Filho de Deus veio por meio da encarnação e da morte e ressurreição, e tem-nos dado entendimento para podermos experimentar, desfrutar e possuir a realidade, que é o próprio Deus. Agora, o Deus que uma vez foi objetivo para nós tornou-se nossa realidade subjetiva.

Em 5:20 João diz que estamos no verdadeiro. Nós não somente conhecemos o verdadeiro Deus; também estamos Nele. Não somente temos conhecimento sobre Ele: estamos em uma união orgânica com Ele. Somos um com Ele organicamente.

Quando João diz que estamos no verdadeiro, ele está tocando um ponto crucial. Não somente conhecemos o verdadeiro, e não somente O experimentamos, desfrutamos e possuímos como a realidade, mas estamos nesta realidade. Estamos no verdadeiro.

No Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo

Em 5:20 João diz: “Estamos no Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo”. Estar no Deus verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo. Uma vez que Jesus Cristo como o Filho de Deus é a própria corporificação de Deus (Cl 2:9), estar Nele é estar no Deus verdadeiro. Isso indica que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o Deus verdadeiro.

O verdadeiro Deus e a vida eterna

Vamos agora prosseguir considerando a última parte do versículo 20: “Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna”. “Este” refere-se a Deus que veio por meio da encarnação e tem-nos dado a habilidade de conhecê-Lo, como o Deus genuíno e de sermos um com Ele organicamente em Seu Filho Jesus Cristo. Tudo isso é o Deus genuíno e real e a vida eterna para nós. Este Deus genuíno e real é vida eterna para nós de tal modo que possamos participar Dele como tudo para o nosso ser regenerado.

Precisamos prestar especial atenção à palavra “este”. Em 5:20 João não diz “Ele é”; ele diz “Este”. Esta é a tradução correta do grego. Além do mais, João usa a palavra “este” para

referir-se tanto ao Deus verdadeiro como à vida eterna. Por meio disso vemos que o verdadeiro Deus e a vida eterna São um.

Vimos que estamos no verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo. Doutrinariamente, o verdadeiro e Seu Filho Jesus Cristo podem ser considerados dois. Mas quando estamos no verdadeiro e em Jesus Cristo em experiência, Eles são uni. Por essa razão João usa “este” para referir-se tanto ao verdadeiro como a Seu Filho Jesus Cristo.

Para alguém que não está no verdadeiro e em Jesus Cristo, Eles são dois. Mas quando estamos Neles em experiência, Eles são um. Vimos que estar no verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo. Isso significa que em nossa experiência de estar Neles, Eles são um.

Além disso, quando estamos no Verdadeiro e em Jesus Cristo, Eles são nosso verdadeiro Deus e também nossa vida eterna. Primeiramente, João fala do verdadeiro e de Seu Filho Jesus Cristo, e então ele fala do verdadeiro Deus. Aqui deve haver alguma distinção entre o verdadeiro e o Deus verdadeiro. Quando estamos no verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo, o verdadeiro é chamado de verdadeiro Deus, e Seu Filho Jesus Cristo é chamado de vida eterna. Isso significa que primeiro Eles são o verdadeiro e Seu Filho Jesus Cristo. Mas quando estamos Neles, Eles se tornam o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Precisamos de um entendimento claro a que “este” em 5:20 se refere. A palavra “este” refere-Se ao próprio Deus que se tornou experienciável para nós por meio de estarmos Nele. Não estamos mais fora deste Deus. Pelo contrário, estamos neste Deus, e estamos no Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo. Pelo fato de estarmos Neles, Deus e Jesus Cristo não são mais objetivos para nós, e em nossa experiência Eles não são mais dois. Quando estamos Neles, Eles se tornam um para nós. Portanto, João diz que “este” é o verdadeiro Deus, e “este” é a vida eterna. Quem é “este”? “Este” é o próprio Deus e o próprio Jesus Cristo em quem estamos. Podemos também dizer que “este” inclui a condição do nosso ser em Deus e em Jesus Cristo. Assim, o verdadeiro Deus e a vida eterna incluem estarmos no verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo.

Estamos no verdadeiro e em Jesus Cristo. Agora em nossa experiência, este verdadeiro torna-se o verdadeiro Deus, e Jesus Cristo torna-se a vida eterna. Onde estamos agora? Estamos fora do Deus verdadeiro e fora da vida eterna? Não, estamos no verdadeiro Deus e na vida eterna. A palavra “este” inclui esse fato de estarmos no verdadeiro Deus e na vida eterna. Aleluia, este é o verdadeiro Deus e a vida eterna, e estamos neste Deus e nesta vida! Sabemos que estamos no verdadeiro Deus e na vida eterna, porque estamos no verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo.

O versículo 20 diz que o Filho de Deus veio e nos tem dado entendimento para conhecermos o verdadeiro, e estamos no verdadeiro, o que significa que estamos em Seu Filho Jesus Cristo. Quando estamos no verdadeiro e em Jesus Cristo, este, incluindo o fato de que estamos Neles, é o verdadeiro Deus.

Se não estamos em Deus, nada podemos dizer por experiência que para nós Ele é verdadeiro. Obviamente Ele ainda seria verdadeiro em Si mesmo, mas não poderíamos testificar que em nós Ele é verdadeiro. Mas uma vez que estejamos no verdadeiro, para nós Ele é o verdadeiro Deus. Além disso, Cristo é a vida eterna para nós. Se não estivéssemos Nele, Cristo ainda seria a vida eterna em Si mesmo, mas Ele não seria a vida eterna para nós. Pelo fato de estarmos agora Nele, para nós Jesus Cristo é a vida eterna.

O versículo 20 indica fortemente que agora estamos experimentando o verdadeiro Deus, e O experimentamos por estarmos Nele. Nós O experimentamos, desfrutamos e possuímos por estarmos Nele. Este, para nós, é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

No versículo 20 temos a conclusão crucial de toda a Epístola de 1 João. Essa Epístola revela que agora somos verdadeiramente um com o Deus Triúno, e Ele se torna verdadeiro, real para nós. Ele se torna realidade e vida para nós, porque estamos Nele. (*Estudo-Vida de 1, 2 e 3 João e Judas*, pp. 407-412)